

Dia Mundial dos Oceanos

O Dia dos Oceanos foi celebrado pela primeira vez durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (que ficou conhecida como Eco-92 ou Rio-92), inspirado por um evento organizado, em 8 de junho, pelo Instituto dos Oceanos do Canadá, o “*Oceans Day At Global Forum – The Blue Planet*”. Em 2008, a Assembleia Geral da ONU decidiu que aquele dia seria designado oficialmente como Dia Mundial dos Oceanos. A data foi estabelecida para incentivar uma conscientização global sobre os desafios em relação ao uso sustentável dos oceanos.

Os oceanos cobrem mais de 70% da superfície da Terra e contêm 97% da água de todo o planeta. Constituem parte essencial para promover a regulação climática do planeta, pois são grandes reservatórios de calor e desempenham um papel essencial na regulação das temperaturas globais, absorvendo cerca de 90% do calor proveniente do Sol e, consequentemente, reduzindo o aquecimento global. Absorvem cerca de 30% do dióxido de carbono produzido pelos seres humanos e abrigam uma biodiversidade com quase 200 mil espécies identificadas. Aproximadamente 3 bilhões de pessoas no mundo dependem dos mares como fonte de alimento e grande parte do comércio mundial utiliza a via marítima como transporte. Os oceanos oferecem possibilidades de fontes de energia (renováveis e não renováveis) e de minérios, além de proporcionarem ge-



ração de empregos e lazer. Toda a importância dos oceanos para o meio ambiente, para a economia mundial e para o bem estar humano inspiram ações colaborativas em prol do ambiente marinho, alertando para a importância da mobilização da comunidade internacional para aprimorar o manejo e a conservação dos mares.

Novo Secretário da CIRM toma posse



Comandante da Marinha, Secretário exonerado e novo Secretário da CIRM no momento do discurso.



Família e convidados presentes na cerimônia de posse.

O Contra-Almirante Ricardo Jaques Ferreira assumiu o cargo de Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, no dia 10 de agosto, em cerimônia presidida pelo Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, no Comando do 7º Distrito Naval, em Brasília. Em seu discurso o novo Secretário ressaltou que a CIRM é o órgão deliberativo e de assessoramento que há quase cinquenta anos coordena as ações relativas à Política Nacional para os Recursos do Mar e ao Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira; implementa o PROANTAR; e exerce as competências previstas no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, atividades que ganham complexidade ao considerarmos a dimensão da Amazônia

Azul. Disse que o colegiado possui dezessete Instituições para estudar e compreender o potencial do mar para que seus recursos possam ser aproveitados de forma sustentável por nossa sociedade. Expressou a sua gratidão ao Comandante da Marinha pela confiança na indicação para o cargo, renovando o compromisso de dedicação e lealdade. Agradeceu, também, aos Almirantes, aos Deputados integrantes da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao PROANTAR, além das diversas autoridades civis e militares.

Na ocasião, o Secretário exonerado, Contra-Almirante Marco Antônio Linhares Soares, que esteve à frente da Secretaria por quase dois anos, fez uma analogia de sua trajetória na SECIRM com a navegação astronômica. Iniciou o discurso mencionando a profícua interação

com os representantes ministeriais e instituições de pesquisa que enriqueceram os debates conectando áreas distintas como educação, pesca, Antártica, meio ambiente, diplomacia, mineração e economia azul. Agradeceu aos Comandantes da Marinha e Coordenadores da CIRM, aos ministérios integrantes da CIRM, ao Parlamento, às instituições de ensino e pesquisa, fundações e universidades, às empresas e aos programas antárticos de nações amigas. Agradeceu, também, às Organizações Militares da Marinha e da Força Aérea Brasileira. Finalmente, disse: ... “na passagem meridiana do Sol, finalizo meu termo de viagem ressaltando que a força sutil da CIRM está na diversidade das pessoas e ideias deste colegiado. Restará sempre muito o que fazer ...”